

Martinho Da Vila, Malandrinha

A lua vem surgindo cor de prata
No alto da montanha verdejante
A lira do cantor em serenata
Reclama da janela a sua amante

Ao som da melodia apaixonada
Das cordas do sonoro violão
Confessa o seresteiro sua amada
O que dentro lhe dita o coração

Ó; linda imagem de mulher
Que me seduz
Ah! Se eu pudesse
Tu estarias num altar
s a rainha dos meus sonhos
s a luz
s malandrinha, não precisas trabalhar

Acorda, minha bela namorada
A lua nos convida a passear
Seus raios iluminam toda a estrada
Por onde nÓs havemos de passar
A rua está deserta, Ó vem querida
Ouvir bem junto a mim
O som do pinhão
E quando a madrugada já surgida
Os pombos voltarão para os seus ninhos